

## ATA Nº 2.134 DA 17º LEGISLATURA

### SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 2.015.

Aos vinte e sete do mês de outubro de dois mil e quinze, às 18:00hrs reuniram-se os Senhores Vereadores na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Piratuba/SC sob caráter ordinário, sob a Presidência da Vereadora Sra. Marli Nadir Ubiali Buselato. Esta verificando de que há quorum legal, conforme livro de presenças, invocando a proteção de Deus para que ilumine os trabalhos, dá por aberta a Sessão. Após a presidente solicita a secretária que faça a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 20/10/2.015. Após a leitura coloca a mesma em discussão. Não havendo nada a discutir a Presidente coloca a ata em votação a qual foi aprovada por unanimidade. Após a Presidente solicita que a secretária faça as leituras das Correspondências. **DO EXECUTIVO:** Mensagem Nº 49/2.015 – do Projeto de Lei Nº 44/2.015 – Abre crédito suplementar por conta da anulação parcial ou total no valor de R\$ 145.000,00 e dá outras providências. **ORDEM DO DIA:** Após as leituras a Presidente solicita a secretária que faça a leitura da Ata do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto da Emenda do Projeto de Lei Nº 38/2.015 – Regulamentação do Programa de estágio, abrangendo estudantes de quaisquer instituição de ensino superior ou curso técnico. Após a leitura a Presidente coloca o projeto em discussão. A vereadora Ivanete diz que a emenda somente acrescentou que os filhos dos cidadãos de Piratuba, que estejam estudando em outras cidades, assim mesmo eles tem o direito de fazer o estágio. O vereador Ivo diz que quis acrescentar isso aí, por isso pediu visto do projeto, porque tinha alguns itens que dizia que tinha que residir no município, ou que tinha que ter cartão cidadão, então se preocupou com algum filho de piratubense, que por ventura está estudando fora, mais longe e mora naquele outro município, talvez poderia ter problema no futuro, então para que estejam contemplados estes estudantes que estão morando em outro município. O vereador Celso diz que achou que já estava incluindo no projeto e que essa emenda pode deixar algum brecha para que as pessoas que moram em outros municípios e já estão casadas, também queiram vir fazer seu estágio aqui, pelo fato dos pais residirem aqui, então não sabe até que ponto essa emenda é boa, no seu ver vai deixar essa brecha. O vereador Ivo diz ver que o estágio como em qualquer empresa, no município também, pode ser feito ou não, qualquer estudante pode pedir um estágio na Sadia e nem sempre ser aceito e da mesma forma também no município, se é uma área que não interessa ao município, ele também não precisa aceitar o pedido, é conforme o município achar. O vereador Jhonatan diz achar que mais importante deveria ser discutir a questão da remuneração, que ali sim ficou muito nebuloso, se há ou não necessidade, não existe um critério para julgar qual é a necessidade do

pagamento, porque ali diz que se caso é uma área que tem necessidade aceita o estágio e paga, quem vai julgar o que é necessário e o que não é necessário, qual o critério que vai ser adotado para esse julgamento de que se vai pagar ou não vai pagar, então vai pedir vistas novamente desse projeto por conta disso, que tem que se estabelecer um critério, seja ele por renda, seja ele por horas de estágio, enfim acredita que tenha que ter um critério melhor na questão da remuneração do estágio. O vereador Alcides diz que fica mais tranquilo já que o vereador pediu visto do projeto, porque o governo federal deixou a responsabilidade para os prefeitos, ele disse para os prefeitos decidirem se vão pagar ou não irão pagar, mas no projeto tem que dizer se vai pagar ou não vai, mas nesse projeto não está esclarecido, também não sabe se de repente a lei é assim, mas é como colocou na outra sessão, não falando politicamente do projeto, quer que fique bem claro, pois hoje é um prefeito, daqui mais um ano é outro, daqui a quatro anos é outros e hoje uma filha do Sady de repente vai lá pedir para fazer estágio aí tem direito, vai outro aí não tem, então se é uma lei para pagar, tem que pagar e se não for para pagar, não pague para ninguém, nada mais justo uma lei que estabeleça regras, mas essa lei não tem regras, então o vereador Jhonatan pediu visto do projeto e por lei ele tem direito também. Então a Presidente concede o pedido de visto do projeto para o vereador Jhonatan. Após a Presidente solicita que a secretária faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Obras, Urbanismo, Serviços Públicos e Meio Ambiente do Projeto de Lei Nº 39/2.015 – Autoriza o Município a receber área de terra em doação sem ônus para o Município e transforma em via pública. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Jhonatan diz que foi colocado até aquele dia na reunião das comissões que é um projeto necessário, precisa passar, por causa da questão daquela rua, somente que não sabe como era a legislação na época em que foi vendido os terrenos, só que fica complicado, agora o município tem que receber isso aí e não teve obrigação nenhuma quem vendeu esses terrenos de calçar a rua e hoje a gente sabe que qualquer loteamento, qualquer coisa precisa estar a rua calçada, tem que ter asfalto ou calçamento, então é a favor, tem que aprovar por conta da situação que está hoje isso aí, mas é ruim, diz sem ônus para a municipalidade, mas em algum momento vai ter que estar fazendo asfalto ou calçamento lá o que vai gerar uma despesa. O vereador Ivo diz que também é favorável, principalmente pelas pessoas que ali residem, então não tem como ser contra em se fazer uma rua se as pessoas dependem dessa saída, mas também entende que hoje não poderia mais ser feito um loteamento onde que não teria as aberturas das ruas e com algum tipo de pavimentação ou ao menos com cascalhamento, mas na época foi feito dessa forma aí, então hoje não resta mais nada a não ser aprovarmos para beneficiar aqueles moradores lá, mas com certeza ônus no futuro vai ter, porque alguém vai começar a exigir calçamento ou asfalto, enfim no futuro vai ter ônus para o município, mas é favorável a essa doação do terreno. O vereador Luiz diz também ser favorável e

como o vereador Jhonatan falou, discutiram, mas não sabe como pode ser aprovado a outra vez porque foi feito lote sem ruas e agora essa rua tem que ser feita, então a única coisa é que quem vai ter que fazer vai ser a prefeitura, futuramente a prefeitura vai ter que ir lá e fazer o asfalto, mas é favorável. O vereador Alcides diz também ser favorável e muitas vezes um vereador vai em um curso e a melhor coisa é ir em curso porque sempre está se aprendendo alguma coisa e num curso o professor falou que jamais deve ser aprovado aumento do perímetro urbano do município, sem saber o porquê que estão aumentando, se vai ser feito loteamento, se vai ser feito ruas, tem que ser feita uma audiência pública, porque daí acontece o que está acontecendo hoje, loteamento sem ruas, claro assim se compra lote barato, porque se a pessoa for fazer um loteamento e fazer as ruas, calçamento, luz, um lote de vinte mil reais vai para cem mil reais, é triste porque muitas pessoas não vão conseguir comprar um terreno, mas a lei é essa, e se vier outro projeto para aumentar o perímetro urbano, só vai votar se tiver tudo isso explicado, se não vai voltar contra, infelizmente aconteceu, e como o vereador Ivo colocou, só não resta mais nada pegar e aprovar, pois não podem prejudicar esse pessoal, mas que isso sirva de exemplo para outros vereadores também. O vereador Celso diz que começou errado e hoje está aí, então é uma coisa para se pensar no futuro, para a coisa começar certa. Não havendo mais nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. **PALAVRA LIVRE:** Todos os vereadores agradecem a presença dos visitantes e convidam os mesmos para participarem mais nas sessões e também agradecem a Deus por esta sessão. O vereador Celso diz que somente quer retirar as palavras que falou sobre o projeto que o vereador Ivo fez a emenda, pois se confundiu, mas diz que essas pessoas já estão contempladas e tem que estar, é um direito de qualquer um, nem precisa ser morador. O vereador Alcides diz que é favorável ao projeto que vem beneficiar os estudantes de universidades e outros cursos, que vão ter a oportunidade de estagiar, somente lhe preocupa com essa questão se vai ser pago ou não, e isso não vai prejudicar a administração, e sim vai deixar uma coisa bem mais transparente, não tem mais filho que possa fazer estágio, mas se preocupa com o futuro das crianças que vão estar estudando e fazendo o estágio e ganhando também, porque na verdade estarão trabalhando. O vereador Jhonatan diz querer parabenizar o Jornal A Comunidade que amanhã vai estar completando a edição número quinhentos, são quinze de história e parabenizar também o departamento de esportes pela classificação dos nossos atletas nos jogos abertos de Santa Catarina, o Futsal Masculino ficando em segundo lugar, o Feminino em terceiro, o bolão tanto feminino como o masculino ficaram campeões e a bocha masculino ficou em segundo também e num quadro geral o nosso município ficou em terceiro lugar e isso é importantíssimo para o esporte do município, lazer do município e a divulgação que é feita de Piratuba, como o vereador Ivo colocou na sessão passada foram hum mil e quinhentas pessoas aqui na nossa cidade, pessoas que

podem estar voltando em outras oportunidades fazendo esse giro que a gente tanto depende e também quer solicitar o envio de um ofício para a Prefeitura pedindo aonde foi parar a câmera que estava no poste em frente ao Colégio Amélia, pois passou por lá e o poste está lá, mas a câmera não está. O vereador Ivo diz que gostaria só de voltar a comentar sobre esse programa de estágio, e as comissões vão ter novamente a oportunidade de discutir e fazer algumas emendas, mas quem sabe o critério de estar cadastrado na assistência social, ser carente, talvez seria a forma de pagar ou não pagar, se é que se paga, ou ser totalmente de graça, mas quem sabe quem seja carente que tenha um recebimento, e os critérios da assistência social talvez seja por aí o caminho, ter como pagar ou não pagar, aí se encaixar nesses critérios seria a forma mais viável. A Presidente também agradece a presença de todos. Nada mais havendo a declarar a Sra. Presidente agradece a Deus por mais uma reunião da qual lavrou-se a presente ata. Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Piratuba/SC, em 27 de Outubro de 2.015.

Marli N.U. Buselato

Presidente da Câmara

Ivete da M. de Azeredo

Vice – Presidente

Ivo Weber

Primeiro – Secretário

Sady Pereira da Costa

Segundo - Secretário

